

CIE em **Revista**

MINAS GERAIS

Jan./Fev./Mar. • 2023 • Nº 7 • Belo Horizonte – MG

Usina fotovoltaica abastece a Sede do CIEE/MG com energia limpa Pág. 5



Usina fotovoltaica do CIEE/MG em pleno funcionamento

O estagiário deve declarar Imposto de Renda? Pág. 2



Joédson Alves - Agência Brasil

Jovens aprendizes vencem a timidez Pág. 10

Os aprendizes
Ana Carolina,
Leandro e
Gabriel



Ramon Sena/CIEE-MG/Secom

Estagiário deve declarar Imposto de Renda?

Kleber de Castro*

Chegamos àquela época em que, desde criança, sempre ouvimos nossos pais reclamarem: o brasileiro paga muito imposto. Enfim, estamos no período em que o contribuinte tem que acertar suas contas com o Leão. Muitas dúvidas pairam sobre o quê, como e quem deve declarar o Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), e uma delas é se o estagiário é obrigado a fazer a declaração junto à Receita Federal.

A resposta é simples e direta. Sim, o estagiário tem que efetuar a declaração de IR, assim como qualquer brasileiro que se enquadre nas condições para tal. E quais são essas condicionantes? É obrigado a declarar o IR todo brasileiro, ou cidadão residente no Brasil, que recebeu rendimentos tributáveis acima de R\$ 28.559,70 no ano de 2022. Nessa conta, entram salários, aposentadorias, pensões, aluguéis e, no caso do estudante, a bolsa-auxílio.

Para um trabalhador com carteira assinada isso equivale a um salário acima de R\$ 2.380 por mês. No caso do estudante estagiário que recebe uma bolsa-auxílio igual ou superior a R\$1.903,99, se enquadrará na situação em que terá de prestar as contas com o Leão.

Outra dúvida frequente seria se o ex-estagiário que é contratado com carteira assinada está obrigado a declarar o Imposto de Renda. Neste caso, as duas regras acima serão aplicadas, bastando somar os rendimentos do período como estagiário e como CLT. Se o limite de rendimentos no ano for superado, é preciso, sim, efetuar a declaração e colocar as duas fontes pagadoras. Outra questão: se o estudante tem até 24 anos, os pais podem incluí-lo como dependente? Neste caso, a renda do estagiário é somada aos rendimentos ao declarar o filho, assim, somente os pais devem apresentar a declaração, informando todas as fontes de receita da família. Para evitar pagamentos desnecessários à Receita Federal, é importante que o declarante efetue as duas simulações (simplificada e completa) para checar qual será a mais vantajosa, incluindo ou não estagiário como dependente.



F. Beiral/Secom

Em situações muito específicas, a declaração do estagiário pode ultrapassar o limite de valor mensal de referência, por exemplo, caso a empresa decida pagar ao estagiário, além do valor da bolsa, uma bonificação por uma tarefa cumprida ou como incentivo por um trabalho bem feito. Neste caso, apenas neste mês, a empresa concedente do estágio (fonte pagadora) é obrigada a reter parte desse valor, um percentual referente ao Imposto de Renda. Ao final do ano, se no somatório dos valores recebidos não ultrapassar o valor anual, o estagiário é dispensado de efetuar a declaração. Mas, apesar disso, ele deve efetuar a sua declaração para receber a restituição do valor que foi retido na fonte.

Conforme preconizado pela Lei 11.788/2008, o estágio é um ato educativo escolar, desenvolvido no ambiente de trabalho visando preparar os educandos para sua vida futura. Trata-se de uma atividade em que o estudante estagiário presta seus serviços à empresa. Desta forma, a organização, como parte responsável pelo pagamento da bolsa-auxílio, deve fornecer ao estagiário o comprovante de rendimentos tributáveis e todas as informações necessárias para que o mesmo possa efetuar, ou não, a sua declaração de IR.

* Superintendente-Executivo do Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE/MG)

EXPEDIENTE

DIRETORIA INSTITUCIONAL BIÊNIO 2022-2023

Diretor-Presidente: : Sebastião Alvino Colomarte

Diretores Vice-Presidentes: José Pedro Barbosa e Waldir Esmero Campos

Diretores-Secretários: Raimundo Alves de Jesus e Yvan Muls

Diretoras Financeiras: Patrícia Augusta de Alvarenga e Flávia Dias de Castro Conselho Fiscal

Titulares: Acácio Murilo Neiva, Solange Gomes Araújo Braz e Ângela Maria Marques Cupertino

Suplentes: Adriana Ferreira de Avellar; Edvar Dias Campos e Rodrigo Marques de Miranda

Superintendente-Executivo: Kleber de Castro

SISTEMA NACIONAL

Brasília/DF: (61) 3223-0510

UNIDADES ESTADUAIS (com autonomia jurídica, administrativa e financeira):

Espírito Santo: CIEE/ES (27) 3232.3201

Minas Gerais: CIEE/MG (31) 3429-8100

Paraná: CIEE/PR - (41) 3313.4300

Pernambuco: CIEE/PE (81) 3413.1500

Rio de Janeiro: CIEE/RJ - (21) 2505.1200

Rio Grande do Sul: CIEE/RS (51) 3284.7006

Santa Catarina: CIEE/SC (48) 3216.1400

São Paulo: CIEE/SP (11) 3040.9800

ATENDIMENTO NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Sede Administrativa em Belo Horizonte - MG
Rua Célio de Castro, 79 - bairro Floresta - CEP:
31110-000

Telefone e Whatsapp: (31) 3429-8100

Site: <https://www.cieemg.org.br>

Redes Sociais:

Instagram: @ciee.mg

Twitter: @cieemg

Facebook: CIEE Minas

LinkedIn: CIEE / MG

O Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais é uma associação de direito privado, de âmbito estadual, autônoma, de reconhecida utilidade pública, municipal, estadual e federal, entidade beneficente de assistência social nos setores atinentes ao desenvolvimento dos processos de formação profissional, técnica, cultural e científica, bem como na integração entre as instituições de ensino e empresas (particulares ou públicas), com vistas à otimização da absorção do profissional pelo mercado de trabalho.

Conselho Editorial: Kleber de Castro, Alexandre Melo e Márcio Panzera.

Supervisor do setor de comunicação: Alexandre Melo (Reg. Profissional 22.641/JF)

Editor e redator responsável: Márcio Panzera (Reg. Profissional MG 01498/JF)

Diagramação/arte-final: WM Criações

Impressão e acabamento: Gráfica EGL

Tiragem: 1.000 exemplares impressos
Permitida a reprodução das matérias deste Informativo, desde que citada a fonte.

Conteúdo digital disponível em:



Conselho Regional de Economia de Minas Gerais busca maior aproximação com jovens

Estudantes são convidados a acompanharem a programação da entidade durante o ano

A presidente do Conselho Regional de Economia de Minas Gerais (Corecon-MG), Valquíria Assis, acompanhada pelo gerente Breno Leandro, esteve visitando a sede administrativa do Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE/MG), no dia 15 de fevereiro. Eles foram recebidos pelo diretor-vice-presidente José Pedro Barbosa, pelo superintendente-executivo, Kleber de Castro e pelo supervisor de Comunicação, Marketing e Ouvidoria da instituição, Alexandre Melo.

Durante o encontro, foram discutidas ações para o estreitamento dos laços institucionais entre as entidades, entre elas, a atuação conjunta em visitas às instituições de ensino, promovendo a divulgação tanto de inscrições e vagas para os programas de Estágio e de Aprendizagem oferecidos pelo CIEE/MG, quanto das possibilidades e vantagens da atuação profissional na área das ciências econômicas.

Estágio - Valquíria reconhece a importância do estágio como complemento

prático da formação teórica. "Durante a minha trajetória acadêmica, tive a oportunidade de estagiar pelo CIEE/MG na extinta Telemig. Foi um momento bastante rico em que eu pude vivenciar, na prática, muitas experiências e desafios. Isso foi fundamental para o meu crescimento profissional", enfatizou.

Os representantes do Corecon-MG conheceram as instalações da instituição e tiveram a oportunidade de con-

versar com alguns aprendizes sobre o cenário econômico atual e a importância da atuação de profissionais de economia, tanto em órgãos da administração pública quanto na iniciativa privada. Os jovens foram convidados a acompanharem a programação da entidade durante o ano, pois estarão organizando eventos que visam apresentar a profissão e as diversas possibilidades de áreas de atuação para os economistas.



A partir da esquerda, Breno Leandro, Valquíria Assis, Kleber de Castro, José Pedro e Alexandre Melo

Encontro econômico Brasil-Alemanha

Empresários, executivos, gestores governamentais e representantes de associações setoriais participaram, nos dias 13 e 14 de março do Encontro Econômico Brasil-Alemanha, no Minascentro, em Belo Horizonte. O evento foi promovido pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e Confederação Nacional da Indústria (CNI), juntamente com a Federação das Indústrias Alemãs (BDI) e Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge).

O assessor institucional e membro titular do Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE/MG), Gilson Elesbão de Siqueira, acompanhado pela estagiária de Relações Internacionais Laura Curto Coelho, esteve presente no evento e elogiou os temas propos-

tos no encontro debate sobre questões ambientais e tecnológicas. "Este evento é importante para a agenda bilateral de dois países que possuem significativa

importância na economia mundial. As pautas sobre energia, clima e digitalização são urgentes para a sociedade nos dias atuais", destacou.



Parcial do auditório do encontro Brasil-Alemanha realizado no Minascentro

CIEE/MG integra a nova diretoria da Associação Comercial de Minas

Representantes da instituição participam das atividades da entidade da classe profissional

O advogado José Anchieta da Silva prosseguirá, com um novo mandato de dois anos, à frente da Presidência da Associação Comercial e Empresarial de Minas (ACMinas). A eleição para a diretoria e o conselho fiscal ocorreu no dia 15 de dezembro de 2022, na sede da entidade e conta com representantes do Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE/MG).

Desde a fundação do CIEE/MG, em 8 de dezembro de 1979, a instituição estreitou laços de parceria com a ACMinas. Nesse sentido, entre os diretores empossados para o biênio 2023-2025, destacamos: José Epiphânio Camillo dos Santos, vice-presidente da ACMinas e Presidente de Honra do CIEE/MG; Kleber de Castro, diretor pleno da ACMinas e superintendente-executivo do CIEE/MG; Yvan Muls Costa Oliveira, diretor pleno da ACMinas e conselheiro fiscal do CIEE/MG; Edvar Dias Campos, conselheiro fiscal da

ACMinas e suplente do Conselho Fiscal do CIEE/MG; Luiz Carlos Motta Costa, conselheiro fiscal suplente da ACMinas e Membro Benemérito do CIEE/MG e o diretor-Presidente do CIEE/MG, professor Sebastião Alvino Colomarte, que é diretor emérito da ACMinas.

Sede - Os representantes do CIEE/MG contribuíram para a concretização de várias ações da entidade da classe profissional, entre outras, a mudança de sede da entidade no ano passado. Durante mais de 100 anos a ACMinas foi sediada na avenida Afonso Pena, 372, região central de Belo Horizonte e hoje está localizada na região da Savassi.

O primeiro mandato de José Anchieta foi marcado pelas dificuldades econômicas e sanitárias geradas pela pandemia de Covid-19. O caos sanitário, o medo da doença e do desemprego e o comércio fechado formaram um cenário jamais visto, mas, ainda assim, a ACMinas não parou de trabalhar nenhum dia.



O advogado José Anchieta (esq.) e Kleber de Castro

“Observando todas as recomendações, seguimos nos posicionando, liderando e nos engajando em campanhas pela vacinação, pelo sistema de entrega e pela manutenção dos empregos”, observou Anchieta. Seu objetivo nesta nova gestão será dar continuidade aos projetos e seguir liderando discussões para a implementação de importantes ações para Belo Horizonte em prol do empresariado mineiro.

Casa do Empreendedor discute empregabilidade



Participantes do encontro na Casa do Empreendedor, em destaque da esq. p/ dir., Gilson Elesbão e Antônio Marcos, representantes do CIEE/MG

Para a definição de ações conjuntas entre os parceiros que integram a Casa do Empreendedor, na região do Barreiro, em Belo Horizonte, a associação promoveu, no dia 8 de fevereiro, encontro com foco na empregabilidade e a capacitação de profissionais e

Microempreendedores Individuais (MEI). Pelo Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE MG), estiveram presentes o supervisor da Unidade de Contagem, Antônio Marcos Pereira, e o assessor institucional Gilson Elesbão de Siqueira.

CIEE/MG já produz sua própria energia elétrica

Instituição tem o seu DNA alicerçado na filosofia do ESG

O Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE/MG) colocou em operação sua usina fotovoltaica, que já abastece com energia limpa todo o prédio da sede em Belo Horizonte. “Reafirmando seu papel na sociedade, além da ação social a instituição, com essa iniciativa, busca sensibilizar os seus parceiros sobre a importância de utilização de energia de fontes renováveis, contribuindo para a redução de gases de efeito estufa no planeta, além da preservação do meio ambiente”, observou o superintendente-executivo Kleber de Castro.

Nesse sentido, o CIEE/MG, que é uma associação social de interesse público, surgida há mais de quatro décadas, hoje tem o seu DNA alicerçado na filosofia do ESG (do inglês Environmental, Social e Governance), que é um conjunto de padrões e boas práticas que visa definir se uma empresa é socialmente consciente, sustentável e corretamente gerenciada, ou seja, uma forma de medir o desempenho de sustentabilidade de uma organização.

Hoje, o ESG ganha cada vez mais evidência no cenário corporativo, pois as empresas possuem um papel relevante na prática de princípios Ambientais, Sociais e de Governança (ASG), tão fundamentais para a promoção de impactos positivos na sociedade e no meio ambiente. Este é um critério de sustentabilidade empresarial cada vez almejado por clientes e parceiros.

A principal missão do CIEE/MG é a promoção do ingresso dos jovens no mercado de trabalho, por meio dos programas de Estágio e de Aprendizagem.



A Usina fotovoltaica do CIEE/MG está instalada na laje do prédio

Para isso, as parcerias com as instituições de ensino e com as empresas são vitais para o sucesso das ações do Agente de Integração. “Reafirmando seu papel na sociedade, além da ação social o CIEE/MG também busca sensibilizar os parceiros sobre a importância de utilização de energia de fontes renováveis contribuindo para a redução de gases de efeito estufa e preservação do meio ambiente”, ressaltou Kleber.

Projeto - Com o apoio da diretoria institucional, o projeto de energia renovável do CIEE/MG teve início em 2021 depois de muitas pesquisas sobre o tema, foi definida a melhor forma para sua implantação. “O nosso projeto pas-

sou por diversos estudos, ganhou força e maturidade e, finalmente, tornou-se realidade com a inauguração da usina fotovoltaica, passando a gerar nossa própria energia, que é lançada na rede da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig). Reiteramos assim o nosso compromisso com a sociedade por meio de uma ação concreta que gera energia limpa e preserva o meio ambiente”, destacou.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foram propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) e fazem parte das diretrizes do Movimento Minas 2032, idealizado pelo jornal ‘Diário do Comércio’, do qual o CIEE/MG faz parte.

Diretrizes para reger a relações com prestadores de serviços



O CIEE/MG elaborou um Código de Conduta, que traz normas e orientações pautadas na legislação vigente, destinado às empresas e profissionais que prestam serviços à instituição. O superintendente-executivo Kleber de Castro enfatiza que a instituição está comprometida com a disseminação de uma cultura ética, de integridade e de transparência em todas as suas atividades.

“Por meio do Código de Conduta, a instituição ratifica o cumprimento da legislação vigente, inclusive às normas relativas aos direitos humanos, de proteção à Criança e ao Adolescente, de entidades de assistência social, de saúde e de segurança do trabalho, do meio ambiente, de proteção de dados, de anticorrupção e de antissuborno”, observou Kleber.

Montes Claros promove ações no 'Janeiro branco'

Alvo é o combate à desinformação que permeia as doenças mentais e psicológicas

A unidade do Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE/MG), em Montes Claros, promoveu, entre os dias 11 e 17 de janeiro, a semana do 'Janeiro Branco'. A ação na região teve como objetivo reforçar a importância do combate à desinformação que permeia as doenças mentais e psicológicas, bem como os cuidados para manter a mente saudável.

Sob a supervisão das instrutoras de Aprendizagem Emanuely Soares Ferreira, Lorena Fagundes Gusmão Martins e Marlen Noely Ferreira, o CIEE/MG promoveu série de palestras com psicólogos e especialistas em saúde mental para as turmas de aprendizagem. Os encontros foram com a psicóloga Giselle Cavalcante, Eliane Souza Marques, Juliana Dias de Carvalho Mendes,

Cinthia Alves, psicólogo Júnior Mendes Rocha e a enfermeira Bruna Mikaelly Pereira Azevedo, que proporcionaram aos jovens uma imersão na temática saúde mental, com reflexões sobre a importância de se cuidar da mente no âmbito pessoal e profissional, além de orientações para alcançar o equilíbrio entre atividades de trabalho e projetos pessoais sem prejudicar o psicológico.



Psicóloga Giselle Cavalcante em palestra



Psicóloga Eliane Marques, com instrutores e jovens aprendizes.



A enfermeira Bruna Azevedo com instrutores e aprendizes



Psicólogo Junior Rocha, Lorena Martins e jovens aprendizes



Psicóloga Cinthia Alves com instrutores e aprendizes



Psicóloga Juliana com jovens aprendizes no período



Polícia Militar de Minas Gerais promove palestra em Governador Valadares

Tema de militares foi como proceder em casos de violência contra mulheres

O Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE/MG) - unidade Governador Valadares, recebeu, no dia 27 de fevereiro, representantes da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) para a realização de palestra para os aprendizes daquela unidade. A cabo PM Cíntia Ariana de Oliveira Andrade Prates e o cabo PM Kaio Alves Lourenço deram dicas de como proceder em casos de violência contra mulheres, visando denunciar o agressor e proteger a vítima.

Os dois militares foram convidados pelos aprendizes Camille Vitória Miranda, Mariana Venuto Coelho e Luís Gustavo Valentino, que foram incumbidos pelos instrutores de Aprendizagem de desenvolver um tema sobre "Juventudes e o olhar para a cidadania: Violência contra as mulheres".

A iniciativa dos jovens surpreendeu a instrutora do programa Aprendiz Legal Aline Rocha Santos. "Isso foi diferente de todo encontro já ministrado anteriormente por nossa equipe. Sinto-me orgulhosa da proatividade desses jovens. Vejo a evolução de cada um, pois a palestra com os militares foi de extrema importância para a turma", enfatizou.



Aline Rocha e demais participantes da palestra com a cabo PM Cíntia Prates e o cabo PM Kaio Lourenço, realizada em Governador Valadares

Visita a parceiros de Leopoldina

A supervisora da Unidade Juiz de Fora do Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE/MG), Célia Maria de Almeida Tellado, acompanhada pelo consultor Leandro Cesar, realizou visitas a parceiros de Leopoldina, visando o estreitamento de parcerias e prospecção de novas oportunidades. Eles estiveram na Escola Estadual Prof. Botelho Reis e foram recebidos pelo diretor Jânderson Nóbrega.

Também reuniram-se na Superintendência Regional de Educação com a

supervisora regional de Educação Maria Luiza Cerqueira. Já na Prefeitura de Leopoldina, foram recebidos pela supervisora de estágios, Roseli Dias Ribeiro.

Célia e Leandro também prestigiaram a posse da Diretoria Institucional da Associação Comercial e Industrial de Leopoldina (Acil). "Aproveitamos a ocasião para fortalecer a parceria existente com a entidade da classe empresarial desde 2012", ressaltou Célia.



Célia Tellado e o diretor da E.E. Prof. Botelho Reis, Jânderson Nóbrega

Atividade prática é essencial para a qualificação profissional

CIEE/MG atua como elemento facilitador, integrando empresas, escolas e estudantes

O estágio permite que os estudantes tenham a oportunidade do primeiro contato com o mercado de trabalho e a chance de tomar conhecimento, na prática, dos pormenores da sua futura área de formação. Para facilitar o acesso dos estudantes às vagas disponibilizadas pelas empresas, o Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE/MG) atua como elemento facilitador desse processo.

O principal desafio é o da sensibilização do empresariado para a compreensão dos benefícios e das vantagens da contratação de estagiários. Neste sentido, a instituição possui uma equipe preparada e especializada na prospecção de vagas de estágios junto aos seus parceiros – empresas e instituições, privadas e públicas.

O CIEE/MG está presente em todo o território mineiro e oferta, diariamente, cerca de 500 vagas de estágios nas áreas de comunicação social, administração, engenharia, saúde, serviços, entre outros.

O responsável pelo setor de estágios

do CIEE/MG, Ualisson Perez, enfatiza que a atividade de estágio, com certeza, enriquece o currículo e agrega vantagem competitiva ao aluno, o que será um diferencial na disputa de futuras vagas de emprego em sua área. Além disso, ainda há o pagamento de uma bolsa-auxílio, que pode ajudar o estudante a custear pequenas despesas.

“Ao término do contrato, muitos desses estudantes são contratados pela própria empresa em que realizaram os estágios. Se a admissão não ocorre, de qualquer forma a experiência prática adquirida com a atividade, aliada ao conhecimento teórico aprendido na escola, abrirá outras portas, facilitando outros acessos ao mercado de trabalho e o que é melhor, exercendo a profissão que o estudante escolheu”, acrescentou.

Mercado - Levantamento elaborado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a partir de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou que 15% dos jovens brasileiros de 15 a 29 anos não estudavam

ou não trabalhavam em 2021, cenário que não mudou no ano passado. A maior parte desse grupo que não está no mercado de trabalho faz parte da Geração Z, nome dado aos que nasceram após 1996 e são nativos digitais.

A geração Z tem a preferência por atividades laborais alinhadas ao que eles pensam e, muitas vezes preferem trabalhar por conta própria, como microempreendedores individuais ou nos formatos remoto e híbrido, especialmente em setores ligados à tecnologia e informática. Mas até para esses casos, sem o conhecimento prático da área de atuação, essa tarefa é muito difícil. Por isso, o estágio é importante como ferramenta para a qualificação profissional.

Estudantes interessados em estágio podem acessar o portal: www.cieemg.org.br e realizar seu cadastro para concorrer a uma das centenas de vagas oferecidas pela instituição em todo o Estado. O CIEE/MG não cobra nenhuma taxa. O estudante, a empresa e a instituição de ensino são assessorados em todo o processo de seleção e contratação.



O estágio oferece aos estudantes a oportunidade de aperfeiçoar na prática seus conhecimentos teóricos aprendidos em sala de aula

Tribunal de Justiça Militar de Minas Gerais promove treinamento para estagiários

Capacitação através de palestras com conteúdos dedicados aos estudantes

Estagiários do Tribunal de Justiça Militar do Estado de Minas Gerais (TJMMG) participaram de treinamento de capacitação promovido pela diretoria executiva de Recursos Humanos do órgão, com o apoio da Escola Judicial Militar e a participação do Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE/MG). A capacitação foi iniciada com palestras com conteúdos dedicados aos estudantes.

Ana Paula Araújo Sales Rezende, da Seção de Desenvolvimento de Pessoas da diretoria de RH, apresentou algumas noções sobre o Poder Judiciário. Na oportunidade fez explicações sobre a estrutura judiciária e o funcionamento do TJMMG.

Já Cynthia Chiari Barros, também da seção de Desenvolvimento do órgão, discorreu sobre as práticas do cotidiano dos estagiários, enfatizando os compromissos da instituição e dos recém-contratados. A palestrante orientou os participantes sobre recesso remunerado, horário de estágio, pagamento de bolsa-auxílio, entre outros pontos de interesse dos jovens.

O instrutor de aprendizagem do CIEE/MG Cássio Elias de Abreu, proferiu palestra

para os estagiários recém-contratos e veteranos sobre 'Conduta e postura profissional'. Abreu esclareceu aspectos importantes para um comportamento adequado no ambiente do trabalho.

No encerramento do evento, os estagiários tiveram a oportunidade de avaliar o curso de capacitação. Uma das participantes, Esther Vieira Ribeiro, que estagia na 2ª Auditoria da Justiça Militar e iniciou seu estágio de pós-graduação em fevereiro, avaliou positivamente o treinamento, destacando a importância do mesmo. "A aprendizagem através

do estágio tem sido enriquecedora e de suma importância para o meu crescimento profissional. Ficamos muito felizes por essa oportunidade, pois com certeza será de grande valia".

O também estagiário de pós-graduação Alex Mendes dos Reis, lotado no gabinete do desembargador Osmar Duarte Marcelino, ressaltou que as habilidades profissionais e a ética no local de trabalho são essenciais para o crescimento pessoal. "Fico muito feliz por estar fazendo parte do Tribunal", complementou.



Cássio Elias Abreu ministra palestra sobre conduta e postura profissional



Palestrantes e estagiários participantes de capacitação no TJMMG

Jovens aprendizes do CIEE/MG vencem a timidez

Passagem pelo Aprendiz Legal foi comemorada por três egressos do programa

O excesso de timidez pode ser um comportamento normal, mas profissionalmente pode ser prejudicial, ainda mais se o objetivo for ingressar em uma área que lida com pessoas. Melhorar as formas de expressão e de comunicação é desafio para muitos profissionais que já atuam no mercado, e também para muitos jovens que almejam uma oportunidade de trabalho.

A passagem pelo Aprendiz Legal, uma parceria do Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE/MG) com a Fundação Roberto Marinho, foi comemorada por três egressos do programa que trabalharam na Via Varejo. Durante o processo de aprendizagem, Gabriel Reis, Ana Carolina Santana e Leandro Nunes, contaram que superaram juntos a timidez e a dificuldade de se comunicar em público.

Gabriel, de 21 anos, se considera uma pessoa tímida, mas notou sua transformação após participação no programa do CIEE/MG. "Foi uma construção, depois de conviver com os instrutores

e os colegas, passei a me expressar melhor, tanto nas apresentações de trabalhos, já que no início ficava travado devido ao nervosismo, quanto no atendimento aos clientes durante o expediente na Via Varejo", ressalta.

Já Ana Carolina, de 19 anos, destaca que o programa de Aprendizagem do CIEE/MG também a ajudou a lidar com a timidez. Isso foi de extrema importância para seu desenvolvimento profissional, pois lidava diariamente com o público na Via Varejo. "Antes de entrar no Aprendiz Legal era muito tímida. Quando ia falar com alguém ficava nervosa, minha mão chegava a ficar gelada", lembra. Ana agradeceu a ajuda que recebeu do instrutor de aprendizagem Alexandre Silveira, com quem teve a oportunidade de conversar e receber dicas sobre desenvoltura no ambiente corporativo.

Evolução - Leandro, de 18 anos, descobriu como lidar com a timidez a partir de um fato inusitado: mesmo sendo introvertido, enfrentou "seus monstros" durante um show de talentos organizado

pelo Fórum de Erradicação e Combate ao Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente em Minas Gerais (Fectipa-MG), quando dançou para o público.

Satisfeito com sua evolução, deixou uma mensagem para os que ainda estão ingressando Aprendiz Legal: "Você que está entrando no programa do CIEE/MG agora, saiba que vai encontrar pessoas incríveis, que irão te ajudar a superar a timidez. Basta dar o seu melhor que no final vai dar tudo certo", destacou Leandro.

O instrutor de aprendizagem Alexandre Silveira afirma estar orgulhoso com a transformação dos jovens egressos do programa. Ele explica que cada aprendiz é acompanhado de perto, sempre recebendo suporte para vencer suas dificuldades. "O Aprendiz Legal contribuiu no processo de melhoria da timidez desses três jovens, que desenvolveram habilidades, talentos e ganharam mais desenvoltura no quesito comunicação", comemorou Silveira.



Os instrutores Alexandre Silveira, Stephanie Mascarenhas e Adriana com os aprendizes Ana Carolina, Leandro e Gabriel

Salto da Divisa: Nacional Grafite tem capacitação à distância

Aprendizes contratados pela empresa têm treinamento teórico *on-line*

Para atender a demanda de um parceiro local, o Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE/MG) está ministrando em Salto da Divisa, no Norte de Minas, capacitação teórica a distância para turma de aprendizes da empresa Nacional Grafite. A turma faz parte do curso de Ocupações Administrativas e está sendo acompanhada por dois tutores da empresa e dois instrutores da capacitação digital da instituição.

Já em Pedra Azul, no Vale do Jequitinhonha, outra turma de aprendizes está iniciando o programa de aprendizagem EAD. De acordo com a supervisora do Programa de Aprendizagem e coordenadora pedagógica do CIEE/MG, Sileni Albina Marques Magalhães, essa ação promove a inclusão e o acesso ao mercado de trabalho nos municípios mais distantes.

Para o instrutor digital Cássio Elias, trata-se de um grande desafio, que agrega muito aprendizado para todos os envolvidos. "Trabalhar com o ambiente digital é diferente, pois a internet pode cair



Divulgação/Nacional Grafite

Aprendizes da Nacional Grafite recebem capacitação teórica EAD e prática com intermediação do CIEE/MG

ou o acesso pode não estar disponível para o aluno. Mas o retorno é maior que as dificuldades, uma vez que estamos diante de uma realidade que já faz parte do processo formativo. Costumo dizer que o futuro já se faz presente diante de nós", enfatizou.

Elias disse que o formato de EAD coloca o CIEE/MG na vanguarda da inclusão

e da formação. "Já não é mais o futuro, mas sim o presente e é aqui e agora que a nossa instituição utiliza essa ferramenta da nova realidade digital. Com o tempo, estaremos contribuindo muito com o compartilhamento deste modelo tão importante para tantos jovens, nas mais diversas localidades de Minas Gerais", ressaltou.

Parceiros em Sete Lagoas

O supervisor de atendimento do Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE/MG), Antônio Marcos Pereira, esteve na Unidade de Sete Lagoas. A instituição oferece os programas de Estágio e de Aprendizagem para os jovens da região, em parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL-SL). A consultora Juliane Cristina e os instrutores de aprendizagem Valme Rodrigues e Adriana Seabra acompanharam Antônio Marcos em um encontro com a gerente-executiva da entidade, Vanessa Miranda, e com os representantes do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adoles-



CIEE-MG/Unidade Sete Lagoas

Antônio Marcos, instrutores da aprendizagem, jovens aprendizes com representantes da CDL-SL e CMDA

cente (CMDCA) Rafael Luiz da Silva e Gabriela Veloso Maciel.

Na oportunidade, foi avaliada a infraestrutura onde são oferecidos os cursos

de capacitação do programa Aprendiz Legal. O CIEE/MG tem a certificação como entidade capacitadora, devidamente registrada naquele município.

CIEE/MG apoia o Programa Descubra

Qualificação profissional para adolescentes e jovens, em condição de vulnerabilidade social

A responsável pela unidade do Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE/MG) no Leste de Minas, Elizete Medeiros Oliveira, participou de encontro com os representantes do Programa Descubra. Ela foi recebida pelo promotor de Justiça e coordenador do programa no município, Marco Aurélio Romeiro Moreira, que estava acompanhado da pedagoga da equipe de Supervisão e apoio aos Serviços de acolhimento, Jemima Rodrigues Reis Gonçalves, e pelo psicólogo do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e o técnico da equipe de referência Kevin Júlio Barbosa dos Santos.

Durante o encontro, foi possível compreender melhor as peculiaridades do funcionamento do programa no município e estreitar relacionamento com os gestores do mesmo. De acordo com Elizete, a reunião foi necessária para o contexto em que o CIEE/MG se propõe, que é de somar forças nas ações do projeto. “O nosso intuito é o de ampliar o acesso dos



Unidade Leste de Minas/CIEE-MG

A partir da esquerda, Elizete Medeiros, Kevin Barbosa, Jemima Reis e Marco Aurélio Romeiro

jovens ao mercado de trabalho por meio da aprendizagem no Leste de Minas”.

Descubra - O Programa de Incentivo à Aprendizagem de Minas Gerais (Descubra) foi criado em 2019, através de acordo de cooperação técnica que envolve

entidades e órgãos governamentais, em especial o Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG) e tem por objetivo promover o acesso de adolescentes e jovens, em condição de vulnerabilidade social, a programas de aprendizagem e a cursos de qualificação profissional.



Unidade Leste de Minas/CIEE-MG

Vanessa Lemes e Wellington Santos

Assistência Social em Nanuque

O instrutor de Aprendizagem do Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE/MG) - Unidade Leste de Minas - Wellington Pereira dos Santos, esteve reunido com a secretária Municipal de Assistência Social de Nanuque, Vanessa Lemes. O objetivo foi prospectar oportunidades de vagas

de estágio e aprendizagem nos órgãos do Executivo municipal.

Durante a reunião, foi abordada a possibilidade de contratações de jovens aprendizes pela prefeitura, além da realização do Programa de Orientação e Informação Profissional (Proip), em parceria com o Centro de Assistência ao Menor (Ceam).

Alunos podem se habilitar a programas de estágio ou de aprendizagem oferecidos pelo CIEE/MG

Meta é investir na futura carreira, unindo a prática com a teoria aprendida nas escolas

O processo de formação profissional do estudante está além da teoria aprendida nos bancos escolares. O estudante que pretende investir em sua futura carreira pode colocar em prática a teoria aprendida nos bancos escolares com a prática do dia a dia do mercado de trabalho. Nesse sentido, a atividade de estágio é um excelente aliado para auxiliar nessa formação. Outra alternativa para jovens entre 16 e 24 anos seria ingressar em um programa de aprendizagem.

Só para se ter uma ideia, o Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE/MG), Agente de integração presente há 43 anos em todo o território mineiro, que faz a ponte empresas, instituições de ensino e estudantes, está com centenas de ofertas de estágio, em várias áreas de formação, oferecidas por empresas e instituições parceiras, particulares ou públicas de todo o Estado.

Para a psicopedagoga - e responsável pelo setor de vagas e que faz o contato com as empresas e o CIEE/MG, Daniela Pinheiro, trata-se de uma excelente janela de oportunidades para o estudante que está interessado em adquirir experiência e ter contato com a profissão que escolheu. A especialista lembra que o estágio proporciona ao estudante a rara oportunidade de colocar em prática as teorias estudadas na sala de aula, além de ser um diferencial para inseri-lo no mercado de trabalho. Em muitos casos, lembra Daniela, há possibilidade de a empresa efetivar o estagiário ao final do contrato.

Inscrição - Para realizar a inscrição e concorrer a uma das vagas de estágios disponibilizadas diariamente pelo CIEE/MG, basta que o estudante acesse o portal da instituição:

www.cieemg.org.br ou procure pessoalmente umas das unidades do Agente de Integração espalhadas por vários municípios mineiros. Após inscrição é só aguardar que, muito provavelmente, o jovem será convocado para se habilitar a uma dessas vagas.

Já para quem deseja se habilitar ao programa de Aprendizagem, com a chancela da Fundação Roberto Marinho, o CIEE/MG oferece aos jovens o Aprendiz Legal. Trata-se de uma oportunidade do primeiro emprego formal. O programa é amparado pela Lei da Aprendizagem (10.097/2000), prevista na CLT, que determina que as empresas de médio e grande portes destinem de 5% a 15% de suas vagas à contratação de pessoas com idade entre 14 e 24 anos, na condição de aprendizes.



Estudante deve começar a investir no futuro da carreira escolhida logo que iniciar seu curso de graduação

Quais as profissões em destaque em 2023?

Ranking do LinkedIn reflete tendências importantes do mercado de trabalho

Com base em dados exclusivos, o LinkedIn publicou, no início deste ano, o estudo 'Empregos em alta em 2023', que aponta os 25 cargos que apresentaram maior crescimento na demanda durante os últimos cinco anos no Brasil. O ranking, segundo o portal, reflete tendências importantes do mercado de trabalho e indica caminhos promissores para quem busca emprego ou está tentando decidir sobre seu próximo passo na carreira.

Da crescente demanda por um regime de trabalho híbrido ao fim do culto ao líder "super-herói", o mercado de trabalho está passando por grandes mudanças. Com a incerteza econômica, muitos profissionais estão refletindo sobre suas escolhas relacionadas à carreira. Uma das maneiras de lidar com essa incerteza é se preparar para o futuro,

buscando uma alternativa que ofereça flexibilidade e alguma estabilidade.

A Lista Empregos em Alta em 2023 utiliza dados exclusivos do LinkedIn para apontar os 25 cargos que apresentaram maior crescimento na demanda nos últimos cinco anos. Mesmo se não estiver buscando um emprego, essa lista identifica tendências que podem ajudar você a tomar decisões de carreira e a se preparar para o futuro do mercado de trabalho.

De acordo com Daniela Flávia Pinheiro, psicóloga responsável pelo atendimento às vagas do Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE/MG), as profissões do futuro valorizam habilidades e competências relacionadas à tecnologia, mas tem em vista oferecer, cada vez mais, oportuni-



dades de interação entre clientes e organizações, por isso, as relações humanas também são valorizadas", enfatizou.

Os cursos com maiores ofertas de oportunidades de estágios no Estado são das áreas de tecnologia (Ciência da Computação, Informática, Sistemas de Informação, entre outras); Administração (Gestão Comercial, Marketing, Gestão Ambiental, entre outras); Comunicação Social (Jornalismo, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda e afins); Direito, Pedagogia e Letras.

O estudo realizado com base nos dados da plataforma apontam 25 cargos que tiveram grande alta na demanda nos últimos cinco anos, e possuem boas projeções para o futuro. São elas:

- Analista de privacidade
- Especialista de cibersegurança
- Especialista em capacitação em vendas
- Líder de gerentes de produto
- Representante de desenvolvimento de negócios
- Engenheiro de cibersegurança
- Diretor de receita
- Engenheiro de dados
- Analista de desenvolvimento de sistemas
- Pesquisador em experiência do usuário
- Designer de conteúdo
- Engenheiro de qualidade de software
- Desenvolvedor de chatbot
- Analista de marcas
- Engenheiro de confiabilidade de sites
- Desenvolvedor de back-end
- Gerente de crescimento
- Executivo de contas de grandes contratos
- Gerente de sustentabilidade
- Especialista em experiência do cliente
- Redator SEO (Profissional de que desenvolve textos com potencial para colocar as empresas na primeira página de mecanismos de buscas como o Google)
- Analista de sucesso do cliente
- Coordenador de segurança da informação
- Redator com foco em experiência do usuário
- Analista de suporte de TI.



Exaustão é problema crônico de trabalhadores de todas as gerações

Uma questão de saúde mental

No ambiente de trabalho um dos principais problemas que acomete os profissionais de qualquer idade é a exaustão. É o que detectou relatório de bem-estar 2022, produzido pela Betterfly, plataforma de benefícios corporativos. De acordo com a pesquisa, 60% das pessoas da geração Z (1995 - 2010) afirma estar com exaustão e sensação de burnout. Já, os millennials (1981 - 1995) também se equiparam alcançando 57% dos entrevistados que relataram exatamente os mesmos sintomas.

A pesquisa da Betterfly entrevistou cerca de 4 mil trabalhadores de países como Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Espanha, Equador, México e Peru. A pesquisa de campo da empresa foi feita entre 27 de setembro e 6 de outubro, com homens e mulheres com idades entre 18 e 65 anos. O questionário permitiu que os entrevistados pudessem escolher mais de uma alternativa em suas respostas.

Geração Z - Em relação à geração Z, além da exaustão e sintomas de burnout (para 60% dos entrevistados), foram detectados outros aspectos encontrados no ambiente de trabalho que afetam o bem-estar desses trabalhadores. O destaque foi a sobrecarga de trabalho, problema para 47% dos pesquisados, seguido da vontade de pedir demissão (45%), falta de reconhecimento (44%) e tratamento injusto (25%).

Já quando inqueridos sobre os principais fatores considerados para aceitar uma oferta de trabalho, a geração Z elencou como prioridades: remuneração (25%), possibilidade de crescer e se desenvolver (22%); e flexibilidade de horário ou modalidade de trabalho remoto/híbrido (16%).

Por sua vez, a exaustão é um problema para 57% dos millennials, sendo que a sobrecarga de trabalho afeta 53% desse público. Uma curiosidade: a falta de



Um dos principais problemas que acomete os profissionais de qualquer idade é a exaustão

reconhecimento (46%) vem antes da vontade de pedir demissão (43%). Já o ambiente de trabalho inadequado foi uma queixa que incomodou 31% dessa geração.

Em relação à remuneração, 30% dos millennials: 30% a consideraram o principal motivo para aceitar uma oferta de emprego, seguido da flexibilidade de horário ou modalidade de trabalho remoto/híbrido (15%) e possibilidade de crescer e se desenvolver (14%).

A pesquisa da Betterfly ouviu também os nascidos entre 1965 a 1981, conhecidos como Geração X. Essa também se mostrou exausta para 50% dos entrevistados, seguido por: sobrecarregada (49%) e falta de reconhecimento profissional (49%). Esse índice só tem queda na comparação com as outras gerações pesquisadas quando o assunto é a imensa vontade de pedir demissão (34%). Já o salário é o principal motivo para aceitar um emprego (28%), seguido por flexibilidade de horário ou modalidade de trabalho remoto/híbrido (14%) e possibilidade de crescer e se desenvolver (13%).

A falta de reconhecimento acomete mais 48% dos nascidos entre 1945 e 1964, a geração denominada baby boomers. Na sequência vêm sobrecarga

de trabalho (40%) e burnout (38%). Em relação aos motivos para aceitar um emprego, são semelhantes às demais gerações: remuneração (26%) e a possibilidade de crescer e se desenvolver (15%). Os baby boomers também consideraram a possibilidade de conciliar vida pessoal e profissional (10%).

Uma coisa é certa, o levantamento mostrou ainda que todas as gerações gostariam que a organização em que trabalham melhorasse a oferta de benefícios. Isso foi detectado para 80,1% da geração X, 79,1% dos baby boomers, 75,6% dos millennials e 72,3% da geração Z.

Especialistas consideram que para minimizar o desgaste de seus colaboradores, a empresa precisa desenvolver, com precisão, um programa de bem-estar multigeracional, visando melhorar o ambiente de trabalho, trazendo conforto e segurança, de um modo que se adapte às necessidades e objetivos de cada colaborador. Também é necessário oferecer amparo e auxílio psicológico de qualidade para aqueles que necessitam. É tarefa da empresa zelar pelo bem-estar de cada integrante, afinal um colaborador com uma boa saúde mental está mais alinhado com os objetivos da empresa, apresenta um melhor rendimento e está mais satisfeito profissionalmente.

CIEE/MG:

SEGURANÇA NA PROTEÇÃO DOS DADOS
DE ESTAGIÁRIOS E APRENDIZES



FALE CONOSCO PELO WHATSAPP OU, SE PREFERIR,
ENTRE EM CONTATO COM O NOSSO *CALL CENTER*

(31) 3429-8100   



CENTRO DE
INTEGRAÇÃO
EMPRESA-ESCOLA

Estagiários
e Aprendizizes



Aprendiz Legal

www.cieemg.org.br 

FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT



Estagiários
e Aprendizizes

Rua Célio de Castro, 79
Floresta - Belo Horizonte - MG
CEP: 31.110-000